

A IMPORTÂNCIA DA EJA PARA OS CIDADÃOS

Lidia Martins – FEESU/FUPAC – lidiarte9@gmail.com

Meire Batista Pires – FEESU/FUPAC – piresmeirebraz@hotmail.com

Stéfany Alves Silva – FEESU/FUPAC – stefanyalves26@gmail.com

Orientação: Profa Ms. Lidônia Maria Guimarães

A EJA em Minas Gerais cresceu em 20%, segundo com o Censo Escolar de 2014, o Brasil conta com cerca de 3,5 milhões de pessoas matriculadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade da Educação Básica direcionada a alunos que não puderam completar os estudos durante o período regular, ao longo da infância e da adolescência. Pesquisas recentes feitas destacaram o aumento do número de alunos que se matricularam na EJA, um dos motivos foi a mudança de horário que antes começava às 18:00 e agora é às 19:00. Era quase impossível para a pessoa que trabalha chegar nesse horário. Essa mudança contribuiu para que as pessoas tenham oportunidade de voltar a ter o ensino médio completo e, até mesmo, de se alfabetizar. Outro ponto em destaque é que a procura da EJA está entre os jovens de 15 e 19 anos de idade, esse número chega a 30% no Brasil. Encontram-se vários relatos de pessoas que buscam a EJA para um aprendizado e melhoria condições de trabalho. A EJA veio para agregar a oportunidade de se chegar a uma faculdade, de alfabetizar para quem não sabe ler, veio para fazer com que os sonhos das pessoas, dos cidadãos se tornem realidade. O professor terá que trabalhar de uma forma planejada, pois seus alunos vão ter idade de 15 a 80 anos, o que representa certos desafios para professores e gestores, pois as expectativas, necessidades e ritmos são diferentes. Planejada para um público adulto a EJA têm que oferecer propostas diferenciadas. Os alunos da EJA são pessoas que já formaram sua visão de mundo pelas experiências vividas e que têm suas crenças e seus valores. O professor deve estar preparado para lidar com essas diversas experiências trazidas pelo educando, usá-las a seu favor e transformá-las em conhecimento significativo para o educando. Para esses alunos, a escola deve ser um espaço de socialização, de transformação social e de construção de conhecimentos. Os conhecimentos sustentados nas propostas devem ter especialmente um significado, pois sabemos que muitas vezes o aluno vem cansado do trabalho e busca o que acha necessário ao acréscimo do seu aprendizado. Em sala de aula, é clara a preocupação do aluno em saber se o conteúdo ministrado vai servir para o seu dia a dia. O aluno busca na escola, além do conteúdo, mecanismos que promovam um desenvolvimento pessoal, ou seja, o aluno jovem e adulto encontra-se muitas vezes aberto a novas descobertas disposto a aprender e aproveitar o máximo do que o professor tem para lhe ensinar. A trajetória da EJA no Brasil, este tem sido pautado por campanhas que visando à realização de propostas ambiciosas de eliminação do analfabetismo e formação de mão-de-obra, em curtos espaços de tempo. Nos dias de hoje a alfabetização não visa somente à capacitação do aluno para o mercado de trabalho é também necessário que a escola desenvolva no aluno suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e que demande um novo tipo de profissional, que o educando obtenha uma formação indispensável para o exercício pleno da cidadania. Para a realização deste trabalho, fizemos visitas a uma escola pública da cidade de Uberlândia e nos baseamos em autores como FREIRE (1998).

Palavras Chave: EJA, saberes, vida